

ANÁLISE E PIMPADA DE CARTEIRA

INVESTIDORA: ANGELA







EU PIMPO, TU PIMPAS, ELE PIMPA.







Mostrar a transformação de carteiras reais de quem já investe, com as análises cirúrgicas da mecânica Nath e do lanterneiro Mira, orientando os participantes - e, de quebra, os Me Poupeiros! - sobre as melhores oportunidades.

Nossa dupla de especialistas vai pimpar a carteira de investimentos de 4 participantes, revelando as melhores escolhas para turbinar seus investimentos.

E tudo isso em tempo recorde: apenas 24 horas.

A pimpada da vez vai ser na carteira da Angela. Seu objetivo é atingir a independência financeira, com uma renda passiva de R\$ 3.500, em até 20 anos.

Boa leitura e vem *pimpar!*





OBJETIVOS&METAS DA ANGELA

A Angela chegou ao programa com os seguintes objetivo e metas:

Objetivo: Independência financeira

Meta: Acumular R\$ 1 milhão

Renda passiva gerada: R\$ 3.500

Aportes mensais: R\$ 1.550 (30% da renda

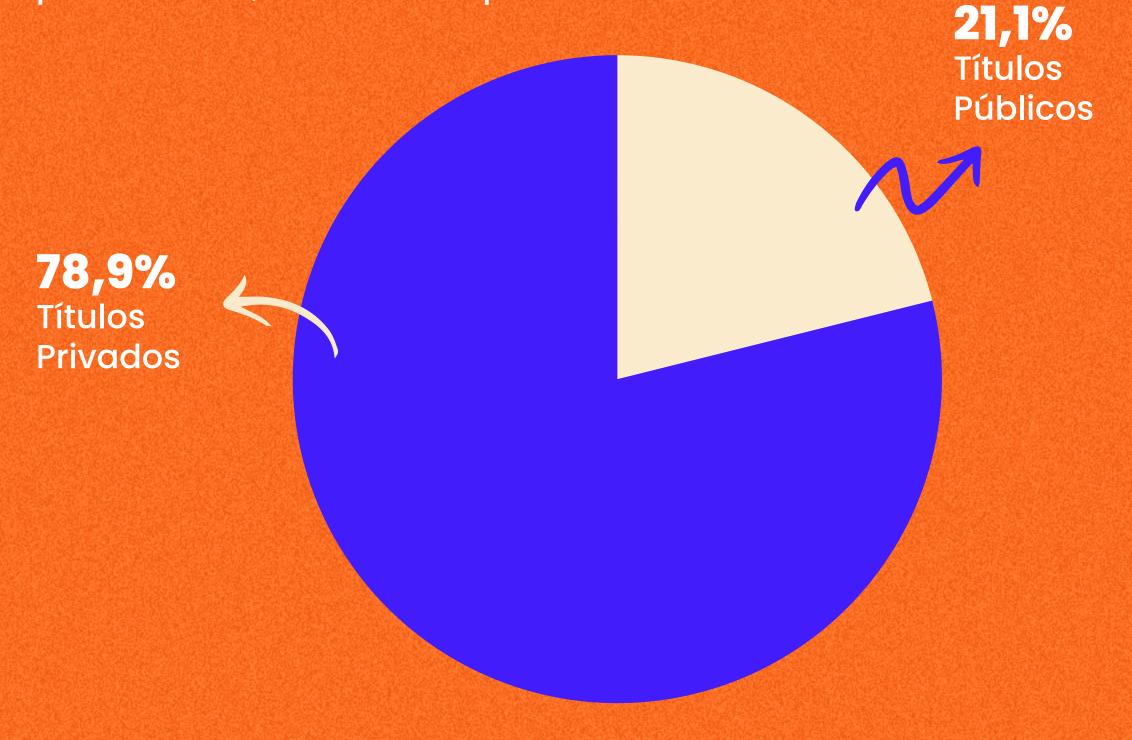
disponível para essa alocação

Horizonte temporal: 20 até 30 anos



ANTES DA PIMPADA

A carteira da Angela consistia 100% em renda fixa, sendo 78,9% em títulos privados e 21,1% em títulos públicos.



Ela tinha, ainda, o valor de **R\$ 6.900** destinado à reserva de emergência.



TÍTULOS PRIVADOS

São aplicações de renda fixa emitidas por bancos e empresas privadas que não estão listadas na Bolsa de Valores.

Na prática, investir nesses títulos é uma espécie de empréstimo que você faz para uma instituição (geralmente, bancos), em troca de determinada rentabilidae.

Exemplos desse tipo de investimento:

- Títulos bancários (CDB, LCI, LCA)
- Títulos corporativos (CRIs, CRAs e Debêntures)
- Fundos de crédito privado

TÍTULOS PÚBLICOS

São ativos de renda fixa que têm como objetivo captar recursos para o financiamento da dívida pública e de atividades do Governo Federal, como educação, saúde e infraestrutura.

Exemplos desse tipo de investimento:

- Tesouro Prefixado, com e sem juros semestrais
- Tesouro Selic
- Tesouro IPCA +, com e sem juros semestrais



CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ATUAL

A carteira atual da Angela, composta exclusivamente com ativos de renda fixa, demandaria um horizonte temporal maior para atingir integralmente o objetivo e teria um resultado financeiro bem menor do que o necessário para manter seu custo de vida (ajustado à inflação).

Assim, somente em renda fixa, Angela não conseguiria alcançar sua independência financeira, mas apenas gerar uma renda passiva que cobriria parte de seus gastos.

A CARTEIRA DEPOIS DA PIMPADA

RESUMO

Duas ações foram definidas:

- Completar a reserva de emergência;
- Ajuste na macroalocação da carteira para entrada de ativos de renda variável (ações).









1. RESERVA DE EMERGÊNCIA

Por causa do aumento considerável no custo de vida, a reserva de emergência atual está defasada.

Como ajustes, a proposta é:

- 1. Alocar o valor que estava em um CDB de 200% CDI em outro CBD de liquidez diária, com rendimento, no mínimo, de 100% do CDI.
- 2. Realizar 4 aportes de R\$ 2.524 pelos próximos 4 meses (aqui seria necessário realizar renda extra para completar o aporte).

Com isso, o objetivo é ter uma **reserva de emergência no valor de R\$ 21 mil.**

2. NOVA MACROALOCAÇÃO DE CARTEIRA

Anteriormente, a carteira tinha uma macroalocação de 100% em renda fixa.

Nossa sugestão é uma composição feita de 70% renda fixa e 30% renda variável, especificamente ações.

POR QUE INVESTIR EM AÇÕES?

Investir em ações é um bom negócio para quem quer **aumentar o seu patrimônio.**

Por quê?

- É um dos caminhos mais promissores para conquistar renda passiva;
- Tem o potencial de gerar muito mais retorno do que a renda fixa, principalmente se estiver investindo para o longo prazo;
- As empresas listadas, em geral, conseguem repassar os custos da inflação aos seus produtos e serviços, mantendo, assim, ganho real;
- É um investimento acessível a qualquer pessoa, com opções de ativos bons e baratos;

Veja como ficou, em detalhes, a nova carteira de investimentos da Angela.



2.1. RENDA FIXA

Anteriormente, a carteira tinha uma macroalocação de 100% em renda fixa.

Nossa sugestão é uma composição feita de 70% renda fixa e 30% renda variável, especificamente ações.

| DESCRIÇÃO | VALOR ATUAL | STATUS |
|---|-------------|--|
| Tesouro IPCA + 2035 | R\$ 534,85 | Manter e alocar futuros aportes do 70/30 |
| Tesouro IPCA + 2035 com juros semestrais | R\$ 457,27 | Vender |
| TOTAL ATUAL | | R\$ 967,15 |
| TOTAL PROPOSTO | | R\$ 534,85 |
| TOTAL A REDUZIR | | R\$ 457,27 |

A partir da macroalocação sugerida, 70% do aporte mensal será investido em renda fixa.

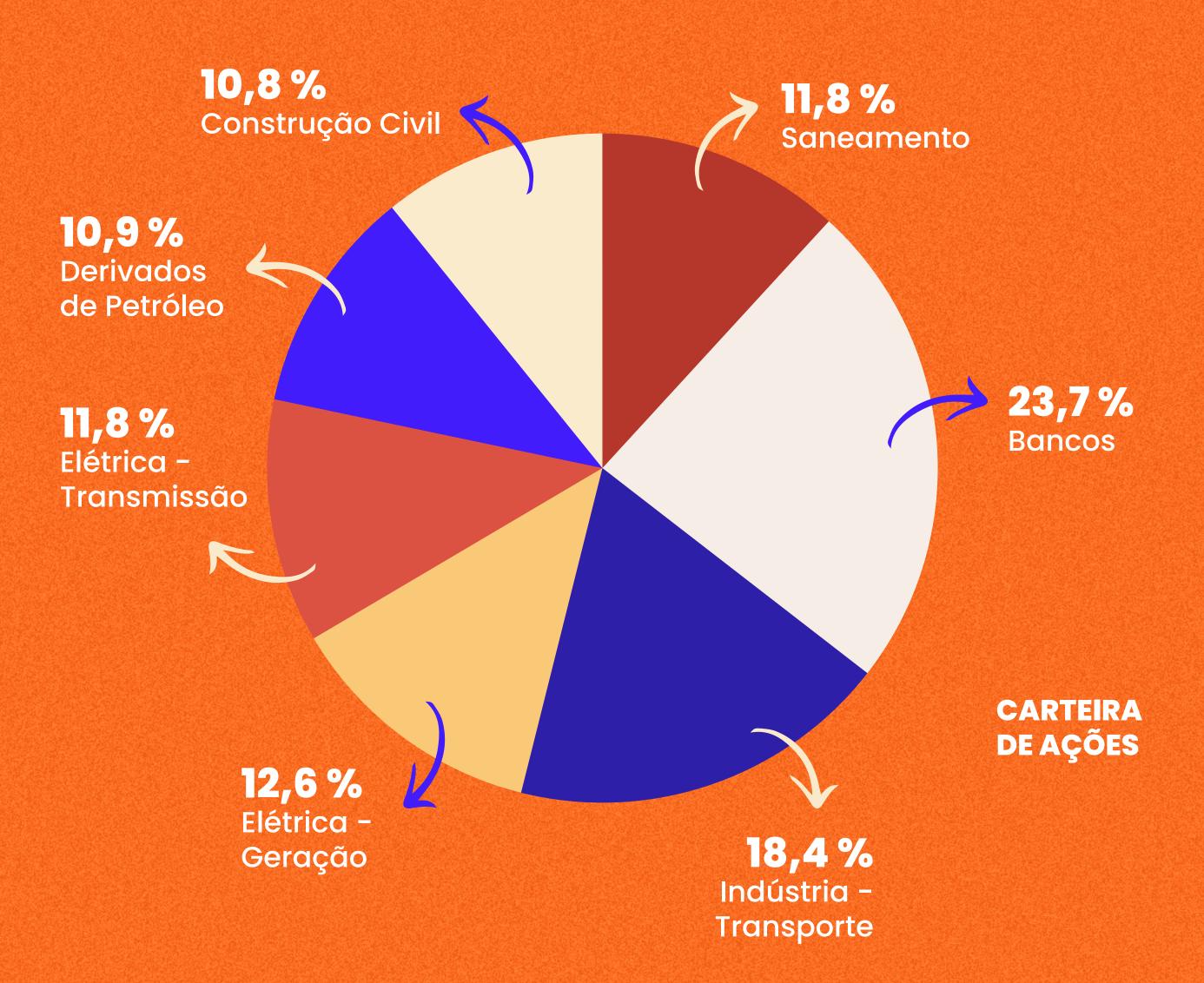
2.2. RENDA VARIÁVEL (AÇÕES)

Anteriormente, não existiam ações na carteira. Porém, como a Angela tem um horizonte temporal significativo (de 20 a 30 anos), foi proposta uma nova estrutura, agora com uma uma alocação de 30% do portfólio em ações.

Esta proposta foi montada com base em **ações de empresas** resilientes, pagadoras de dividendos e de crescimento.

A carteira sugerida terá a seguinte composição:

| EMPRESA | TICKER | Nº COTAS ATUAL | Nº COTAS FUTURA |
|------------------------|--------|----------------|-----------------|
| Alupar Investimento SA | ALUP11 | 0 | 8 |
| Engie Brasil | EGIE3 | 0 | 5 |
| Banco do Brasil | BBAS3 | 0 | 7 |
| Bradesco | BBDC4 | 0 | 10 |
| SANEPAR | SAPR11 | 0 | 10 |
| Empresas Randon | RAPT4 | 0 | 15 |
| PetroRio | PRIO3 | 0 | 8 |
| AMBIPAR | AMBP3 | 0 | 7 |
| Tupy | TUPY3 | 0 | 10 |
| JHSF | JHSF3 | 0 | 30 |



Essa carteira contempla uma remuneração projetada anual em dividendos de 4,81% e um crescimento projetado ao preço justo de 22%.

O crescimento ao preço justo não é anual, porém espera-se que as empresas apresentem resultados cada vez melhores, mantendo seus fundamentos e fazendo com que esse cenário ocorra.

Orientações gerais:

- 1. Mensalmente, 30% dos aportes devem ser alocados na carteira de ações sugeridas exclusivamente para a Angela.
- 2. Sugere-se que o rebalanceamento da carteira ocorra mensalmente buscando manter, no máximo, 30% de alocação em cada setor (categoria) e não mais que 10% por ativo, individualmente.

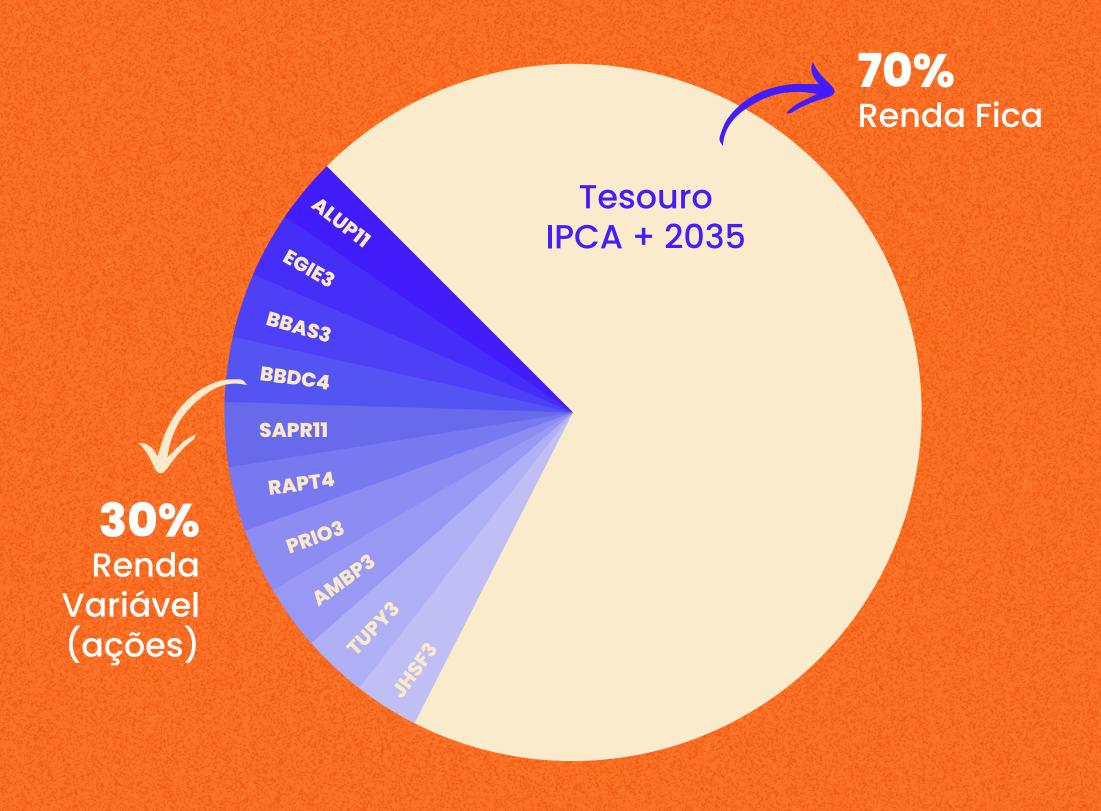


O que é o "preço justo" de uma ação?

O preço justo é uma estimativa do quanto vale ou pode valer um determinado ativo. Muitas vezes, este preço justo é consideravelmente maior ou menor do que o valor pelo qual o ativo é negociado. É nessas ocasiões, então, que surgem as oportunidades de comprar, caso os ativos estejam abaixo do preço justo e também de vender, caso o preço dos ativos esteja acima do preço justo.

2.3. VISÃO MACRO DA NOVA CARTEIRA DA ANGELA

Vejam como ficam, a partir de agora, os aportes mensais:



Obs: todos os dividentos advindos dos investimentos em ações deverão ser reinvestidos.

Considerando um cenário em que o horizonte temporal é igual ao proposto pela Angela (de 20 anos) + o reinvestimento dos dividendos e considerado a correção dos aportes em 5% ao ano e um acelerador a cada 8 anos de 20%, o valor final acumulado seria, aproximadamente, 558% maior.

No cenário proposto pela cliente, o valor final, em 20 anos, seria de **R\$ 622 mil.**

Com as recomendações da Liga Me Pimpeira!, ao final do mesmo período de 20 anos, o valor seria de **R\$3.472.300.**

Sim, mais que 5x (CIIINCO) o desejado!

AH, QUE FESTA DA CARTEIRA TURBINADA!



E aí, Me Pimpeira! e Me Pimpeiro!, depois de ver a transformação da carteira da nossa participante, como você acha que está a sua?

!

Mais próxima do Fusquinha ou chegando à potência da Ferrari?

Se sua carteira está precisando de uma turbinada, temos uma novidade pra você:

Vem aí a nova turma do **Minha Carteira Número Um,** o curso de renda variável, ministrado pelo professor Mira.

E você já pode se inscrever na lista de espera, para receber em primeira mão todas as informações.

É só clicar no link abaixo:

EU QUERO ENTRAR NA LISTA DE ESPERA DO MCNI



Me Poupe !

- youtube.com/ mepoupenaweb
- mepoupe.com
- PoupeCast
- @mepoupenaweb
- @nathaliaarcuri
- @professormira



DISCLAIMER

O conteúdo deste documento não pode ser publicado sem autorização, tendo como único propósito aquele de constituir informações aos destinatários, não se constituindo, em hipótese alguma, uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro ou valores mobiliários em qualquer jurisdição para além daqueles para o qual foi concebido.

As análises contidas neste documento são baseadas em julgamentos e estimativas, baseados em dados públicos publicados pelas empresas, fundos de investimentos ou emissores de títulos de renda fixa, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O analista responsável pela elaboração do presente documento declara que as opiniões aqui expressas refletem única e exclusivamente o seu ponto de vista e suas opiniões pessoais, e foi produzido de forma independente e autônoma, inclusive em relação à instituição à qual está vinculado.

A opinião do responsável Eduardo Mira – CNPI T 1954, analista de investimento e professor, reflete uma análise e interpretação pessoal e pode diferir da opinião de outros analistas. Este documento apresenta conformidade com a Resolução CVM nº 20/21, onde o analista declara que:

- i) é o responsável principal pelo conteúdo deste relatório de análise;
- ii) que este relatório de análise foi elaborado de forma independente e autônoma, representando as recomendações contidas opiniões pessoais do autor;
- iii) que é detentor de valores mobiliários mencionados neste relatório de análise;
- iv) que foram elaboradas de forma independente.

Ressalta-se que o analista não garante, expressa ou implicitamente, a completude, confiabilidade ou exatidão de tais informações, nem este documento pretende ser uma base de dados e informações completas ou resumida sobre os títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, mercados ou produtos aqui referidos. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento.

Faz-se mister lembrar que a rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, em que o preço ou valor pode apresentar alterações ao longo do tempo, conforme o andamento do mercado. E ainda que o desempenho passado não garante e nem se torna indicativo de desempenho futuro, ou garantida de sua ocorrência. Dessa forma, o analista se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos e indiretos que venham a ocorrer a partir da utilização desse documento.

Em colaboração, estão os analistas Renata Veloso Santos Policarpo - CNPI 2480, Consultora CVM e Miguel Martello - CNPI 2605